

GOIÁS (PROVÍNCIA) PRESIDENTE

(FERREIRA FRANÇA)

FALLA ... 1 JUN. 1865

**MILLA**

**APRESENTADA**

À

**ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL**

DE

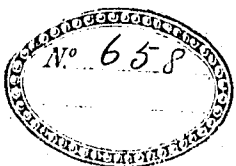
**GOYAZ**

**NA SESSÃO ORDINARIA DE 1865,**

PELO

**EXM. PRESIDENTE DA PROVINCIA,**

**Dr. Augusto Ferreira França.**



**GOYAZ.**

**NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL. 1867.**

## Senhores da Assembléa Legislativa Provincial.

E' com o mais vivo praser que venho assistir á installação de vossos trabalhos, em observancia do art. 8º da lei constitucional de 12 de Agosto de 1834.

Congratulo-me com a provincia por vos achardes de novo congregados n'este recinto, e faço sinceros votos para que plenamente correspondais ás esperanças que desperta no coração do povo goyano a vossa reunião.

Para tornar ainda mais solemne este acto, já por si tam fastoso, annuncio-vos que continua inalterada a saude de S. S. M. M. I. I.

D'entre os beneficios ineffaveis com que nos tem agraciado a Divina Providencia é este um d'aquelles que devem encher-nos de mais pia gratidão.

Protegendo a saude do primeiro representante e augusto chefe da nação, a Divina Providencia tem feito o povo brasileiro gosar das immensas vantagens da liberdade, no regaço da paz e tranquillidade.

Graças á sabedoria da corôa, e ao zelo sempre incansavel com que vela a bem da prosperidade dos seus povos, vam medrando e fortificando-se no sólo brasileiro as livres instituições, sem as quaes nenhum povo pode ser feliz e preencher o fim providencial que lhe é assignado.

Annuncio-vos tambem com a mais grata satisfação que realisaram-se os felizes consorcios de S. A. a Serenissima Princeza Imperial com S. A. Real o Sr. Conde d'Eu, e de S. A. a Princeza Srª D. Leopoldina com S. A. Real o Sr. Duque de Saxe.

Este facto é mais um solido penhor da perpetuidade da dynastia brasileira, e uma forte garantia da prosperidade e do engrandecimento da nação.

Havendo assumido a administração d'esta provincia em 27 de Abril proximo findo, im-possivel era que no breve tempo decorrido de então para cá podesse colligir todos os dados e elementos necessarios para offerrecer-vos um relatório por mim elaborado.

Esta falta, porém, não deve contristar-vos, por quanto é supprida do modo mais satis-

factorio pelo importante trabalho que me foi apresentado pelo digno vice-presidente o Exm. Sr. desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, o qual tenho a honra de submeter á vossa illustrada consideração.

Não só a escassez do tempo, mas tambem os trabalhos attinentes á expedição de forças para a provincia de Matto Grosso, pelos quaes tem sido quasi toda absorvida a acção da presidencia, não me ham proporcionado até agora ensejo para curar, como devo e pretendo, dos varios assumptos da publica administração.

Torando em tam grave objecto, qual o de expedição de forças que corram em defeza da integridade, honra e soberania nacional, não me é licito omitir o que tenho feito a este respeito.

Como verdadeiros patriotas que sois, tendes certamente acompanhado com ávida attenção as peripecias da guerra travada entre o imperio e as republicas do Uruguay e Paraguay.

Estais sem duvida scientes de que no glorioso assedio de Paysandú as armas brasileiras ostentaram-se galhardas e triumphantes, conquistando para si e para o imperio novos trophéos e lauros impereciveis.

Igualmente sabeis que Montevideo, reconhecendo sua fraqueza ante o valor dos nossos esforçados guerreiros, solicitou uma capitulação, que foi de feito celebrada, rendendo-se assim aquella capital pela só attitude que haviam assumido o nosso exército e a armada.

Conseguidos estes brilhantes triumphos, devemos considerar terminada a guerra com o estado do Uruguay; mas nem por isso podemos felicitar-nos por já se acharem encerradas as portas do templo de Jano.

Provocado deslealmente pelo dictador do Paraguay, o Brasil se acha empenhado em uma cruzada de honra contra o governo insano d'essa republica.

De vem ter chegado ao vosso conhecimento as correrias de uma porção de forças paraguayas, a qual, invadindo o territorio da provincia de Matto Grosso, assolou povoações

inermes e sorprendidas em seus pacíficos lares.

As scenas lastimosas que se passaram n'essa parte do imperio compungem todo aquelle que tem coração para sentir; e, não podendo nem devendo ser descriptas com as suas verdadeiras côres, lancemos sobre ellas pesado véo, deixando, todavia, que continuem a sangrar as feridas de nosso coração, em quanto não tiramos justa vindita.

Quando o horrôr das atrocidades commettidas levava a indignação ás mais remotas provincias do Brasil, crime fôra para esta, tam proxima da opprimida, permanecer surda aos gemidos das victimas.

Façamos, porém, justiça ao povo goyano; elle desde logo sentio-se profundamente commovido, e procurou acudir o mais promptamente possivel aos reclamos do povo seu irmão.

Assumindo a administração, tratei de saber quaes os auxilios que tinham sido enviados á provincia de Matto Grosso, e fui informado de que, apesar dos mais ardentese desejos da provincia, e a despeito dos esforços do Exm. Sr. vice-presidente, não se tinha conseguido até então expedir força alguma auxiliar, havendo sido adiada a marcha do batalhão de caçadores.

Comprehendendo que o meu primeiro dever era promover com toda energia e zelo a expedição d'aquelle corpo, comecei a tomar as providencias consentaneas ao fim que tinha em vista.

Visitei no dia immediato ao de minha posse o quartel em que estava alojado o batalhão, e bem assim o armazem de artigos bellicos, para certificar-me com os meus proprios olhos do estado de ambos, e da actividade que n'elles desenvolvia-se para o rapido cumprimento das ordens da presidencia.

Achei na maior confusão os artigos mencionados, de sorte tal que não poderam-me informar nem do numero, nem do estado das armas, correames e mais objectos existentes no armazem.

Ordenei em continenti que fosse tudo posto em boa ordem, e que se me apresentasse um mappa circunstanciado dos artigos depositados.

Com esta providencia logrei fazer substituir por outras em bom estado as armas estragadas que estavam em poder do batalhão

de caçadores, e mandar concertar muito armamento de facil reparo, que aliás jazia quasi abandonado como inutil.

Determinei que o corpo fizesse constantes exercicios, a alguns dos quaes tive o prazer de assistir.

Contractei pelo preço mais rasoavel que pude conseguir os animaes que eram precisos para o transporte dos viveres destinados ao sustento das forças que tinham de marchar, alem d'aquelles que já haviam sido fretados pelo Exm. Sr. Vice-presidente.

Mandei comprar todos os generos alimenticios que ainda faltavam para o fornecimento do batalhão durante sua longa viagem daqui até a capital da provincia de Matto Grosso.

E, depois de haver posto em execução todas as mais providencias necessarias, que ou foram reclamadas, ou suggeridas ao meu proprio espirito pelo trabalho diurno e nocturno a que me tenho dedicado para bem cumprir o meu dever de honra, determinei que ás 8 horas da manhã do dia 15 do mez findo se achasse a força expedicionaria postada em frente da cathedral, affim de n'esse mesmo dia partir para a cidade de Cuyaba, seguindo caminho do Rio Grande (Araguaya.)

Foi pontualmente cumprida minha ordem.

Depois de ter ouvido uma missa solemne, celebrada na cathedral pelo Rm.º conego vigario capitular, assistindo a tam tocante acto religioso grande numero de funcionarios publicos e cidadãos, parti-se o batalhão, abençoado pelo céo e victoriado pelo povo.

No acto da despedida enderecei-lhe algumas palavras allusivas ao fim honroso e nobre a que elle destinava-se.

Sem querer encarecer os meus esforços, licito me seja declarar n'este momento que muitas difficuldades foram superadas para que se realisasse a marcha da força, difficuldades filhas não da vontade, mas oriundas das circumstancias peculiares á esta provincia.

Dous dias não eram passados, quando recebi um officio do 1.º tenente de engenheiros Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim com data de 6 do mez preterito, participando-me haver sido informado de que a povoação do Coxim fôra invadida e occupada por uma força paraguaya de cavallaria.

Foi prompta minha resolução: na mesma hora da recepção do officio ordenei ao tenen-

te coronel Joaquim Mendes Guimarães que fizesse o corpo sob seu commando regressar do lugar em que se achava e seguir pela estrada que se encaminha á povoação mencionada, bem como que viesse sem demora receber pessoalmente as instrucções que tinha de dar-lhe.

No dia 18 já o batalhão acampava na estrada alludida, e o seu commandante havia recebido da presidencia instrucções verbaes e escriptas para por ellas guiar-se.

E' de certo um titulo de gloria para o povo goyano ter podido enviar com tanta rapidez o auxilio reclamado por um ponto que mui justos fundamentos elle tem para considerar como parte integrante de sua provincia.

Sabendo que o patriotismo é um sentimento innato ao povo brasileiro, e vendo com o mais legitimo orgulho que á voz grandiloqua e magestosa que soou do alto do Throno o povo tem concorrido pressuroso a empunhar as armas em defesa de nossa chara patria, alistando-se nas honrosas phalanges dos voluntarios da patria, tenho procurado, desde que pisei no territorio da provincia, promover o alistamento do maior numero de cidadãos, e para este fim me hei dirigido ás municipalidades e a todos os cidadãos prestantes.

Alem das circulares que, dous dias depois de assumir a administração, enderecei ás camaras municipaes, aos commandantes superiores da guarda nacional e a diversos cidadãos, um só dia se não passa sem que seja expedida uma circular ou officio, estimulando a apresentação de voluntarios.

Quando cheguei a esta capital limitado era o numero dos alistados; mas pouco depois começaram a affluir cidadãos animados do nobre desejo de correr em defesa do paiz, sendo os municipios de Bomfim e Catalão aquelles que primeiros forneceram numero mais consideravel de bravos para o serviço da guerra.

Regosijo-me de ter transitado por tam importantes lugares em minha viagem para esta capital, porque esta passagem proporcionou-me o conhecimento pessoal dos distinctos cidadãos que concorreram para este feliz resultado.

Não tem cessa-lo a concurrencia de voluntarios da patria: com os chegados á esta ca-

pital até 14 do mez findo organisou uma companhia que já marchou addida ao batalhão de caçadores; e com os que aqui se acham, e sam esperados a todo momento dos municipios de fóra, espero organisar muitas outras, se não corpos.

Sendo muito necessaria a arma de cavallaria para auxiliar a de infantaria, e existindo na provincia uma companhia de linha da quella arma, resolvi crear uma companhia de voluntarios da patria, com a mesma organisação da outra, formando um esquadrão.

Apraz-me declarar-vos que esta resolução mereceu applauso geral, e que muitos cidadãos tem-se alistado no esquadrão.

Alem da ponderosa rasão apontada, aconselhou-me tal creação a existencia de grande numero de espadas, pistolas e clavinas, que estavam umas novas, e necessitavam outras de pequenos concertos, as quaes permaneciam sem uso no armazem de artigos bellicos.

Tambem existia avultado numero de sellins, de modo que as principaes despezas tem de ser feitas sómente com a compra de cavallhada e do fardamento destinado á companhia dos voluntarios da patria.

Bem vêdes, por tanto, que com bastante economia se porá o esquadrão de cavallaria em estado de ir reunir-se ao batalhão de caçadores, e participar das glorias que as forças goyanas tem com certeza de alcançar na liça do combate.

Nos termos do decreto n.º 3,383 de 21 de Janeiro do corrente anno deve esta provincia fornecer 490 guardas nacionaes que, formando um corpo destacado, marchem para defesa das praças, fronteiras e costas do Imperio, bem como para o serviço de guerra contra o estado do Paraguay.

Tenho com sollicitude envidado meos esforços no intuito de organisar com a maxima brevidade o corpo referido; e, sendo efficazmente auxiliado pelos commandantes superiores da guarda nacional da provincia, como é de esperar do seu patriotismo e zelo pelo serviço publico, estou convencido de que serão cabalmente cumpridas as ordens terminantes que o governo imperial tem expedido a tal respeito.

Na distribuição geral que fez o Exm. Sr. vice-presidente do numero de guardas nacionaes, com que deve contribuir cada municipi-

pio da provincia, não tocou nos do norte contingente algum para o corpo.

Esta medida foi sem duvida motivada pelas grandes difficuldades que ha nas communicações d'esta capital com aquella parte da provincia.

Considerando, porém, que, se o fornecimento de guardas nacionaes é um onus, força é ser dividido pelos diversos municipios, não só porque os sacrificios devem ser distribuidos por todos com igualdade, senão tambem porque, contribuindo o norte com a sua quota, menos aggravado fica o sul, resolvi determinar que os commandantes superiores das comarcas de Porto Imperial e Palma remetam-me 75 guardas cada um, deixando de ordenar o mesmo aos das comarcas de Cavalcante, Palma e Boavista por ainda não estar nellas reorganizada a guarda nacional.

Mas não; o serviço que ora é exigido da guarda nacional, á vista das extraordinarias circumstancias em que se acha o Imperio, não pôde ser considerado por quem sente vibrar em seu peito a corda do patriotismo como um onus, um pesado sacrificio.

Appellando para a guarda civica, o governo imperial manifestou eloquentemente o alto apreço e a subida confiança que lhe merece esta liberal instituição.

O serviço reclamado constituirá, depois de realisado, novo padrão de gloria para a guarda nacional do Imperio; e eu, que me tenho devotado com sinceridade aos interesses mais charos do nobre povo goyano, desejo ardentemente que á guarda nacional da provincia caiba o maior quinhão de honra, na cruzada do Brasil contra o Paraguay, da civilisação contra a barbaria.

Determinei já qual a organização do corpo que deve destacar, e ordenei que se fosse desde logo preenchendo a primeira companhia.

Como disse vos, espero em breve dar execução pela minha parte ao citado decreto n.º 3.383: para este fim tenho dirigido aos commandantes superiores da guarda nacional diversas circulares concebidas em termos mui positivos, alem de numerosos officios que vou expedindo ora a um ora a outro.

Recommendo o aviso do ministerio da justiça de 13 de Março passado que a presidencia suspenda a guarda nacional nos lu-

garos em que fizer resistencia ao fornecimento do contingente que lhe houver tocado, e até que proponha sua dissolução ao governo imperial para este deliberar conro julgar em sua sabedoria.

Com lhaneza o digo: não hesito em acreditar que a guarda nacional da provincia se prestará com a melhor vontade ao serviço da patria, impedindo assim a verificação da hypothese em que a presidencia deverá usar, com magua profunda, do meio energico determinado pelo aviso.

Sam estas igualmente ás esperanças do governo imperial.

Esta provincia, pela posição que occupa em relação á de Matto Grosso, é aquella que em melhores condições se acha para abastecer de viveres á segunda, no caso de manifestar-se alli carencia de generos, quer por estar occupada pelo inimigo grande parte do seu territorio é vedada a navegação para Cuyabá, e r pela agglomeração de torças expedicionarias.

Esta observação pesou assás em meu espirito, e tanto que motivou o acto de 10 do mez ultimo, pelo qual nomeei commissões municipaes em toda provincia, ás quaes incumbi, entre outros encargos, o de estimularem a população agricola e creadora a augmentar sua producção, e auxiliarem a presidencia a obter com facilidade os viveres que necessários se tornarem para occorrer a qualquer emergéncia, aqui ou na provincia a que me refiro.

Ao mesmo tempo dirigi-me ás municipalidades, convidando-as a coadjuvarem com a sua influencia e prestigio os esforços das commissões.

Espero por este meio colher os mais satisfactorios resultados.

Outra providencia que dei a respeito da provincia de Matto Grosso merece ser tambem mencionada.

Apezar das devastações de que ha sido theatro essa provincia, e quando indeclinavel era que as relações entre ella e esta cada vez mais se estreitassem, continuava a funcionar a linha do correio para Cuyabá do mesmo modo que antes, isto é, partindo d'aqui um só estafeta por mez.

Reconheci que urgia augmentar o numero das viagens do correio, e sem perda de tem-

po determinei que sahisse duas vezes mensalmente, officiendo n'este sentido á presidencia da referida provincia; afim de dar ella, por seu turno; as ordens necessarias, para tornar-se proficua a medida por mim tomada.

Ultimamente recebi do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas um aviso, declarando á presidencia que dera ordem para pôr-se em execução semelhante providencia.

O aviso foi datado a 22 de Abril e a 28 do mesmo mez determinei eu sob minha responsabilidade que se augmentasse o numero das viagens do correio.

Não vos dissimulo o prazer que senti por ter-me anticipado em satisfazer uma medida deliberada pelo governo imperial que ainda não conhecia; tendo sido ainda maior o meu contentamento quando recebi o aviso do ministerio da guerra de 6 do referido mez de Abril, ordenando em terminos peremptorios a marcha do batalhão de caçadores, 5 dias depois de haver transposto as portas desta capital o mesmo batalhão, levando addida uma companhia de esperançosos e bravos voluntarios da patria.

Não me posso forrar ao desejo de comunicar-vos que na corte do imperio se trata de realizar uma idea grandiosa, que só por si ennobrece á aos olhos da historia a epocha que atravessamos.

Refiro-me á creação de um Asylo dos Invalidos da Patria, destinado a receber os militares que, encanecidos no serviço do estado, ou inutilados em defesa da patria, se acharem para o trabalho; ea proteger os inute sorphãos, filhós dos que succumbirem no campo da batalha, bem como as mãis, viuvas e os filhós d'aquelles benemeritos reduzidos á pobreza.

Com data de 27 de março me foi endereçado um officio pela commissão da praça commercial da corte incumbida de promover subscrições em todo imperio a favor de tam pia instituição, reclamando minha intercissão, na qualidade de presidente da provincia, para ser aqui bem acolhida esta generosa idea e favorecida sua realisção.

Não era possível que eu deixasse de acudir fervorosamente á concepção patriótica que se procura levar á effeito; e, certo dos sentimentos humanitarios do povo goyano, não vacillo em appellar para elles.

As commissões municipaes a que alludi foram incumbidas de promover subscrições, cujos productos sejam applicados ás familias pobres dos voluntarios da patria e guardas nacionaes que marcharem para guerra; ora, é evidente que, destinando se parte dos productos para ser empregada na elevação do Asylo de Invalidos, de sorte nenhuma será ella desviada do seu fim humanitario e nobre.

N'esta convicção pretendo dirigir-me ás commissões, declarando-lhes que dos resultados das subscrições será guardada uma certa quota para ser applicada á instituição que se pretende erguer como uma altiva e frondosa arvore; sob cujos ramos abrigar-se-hão todos os filhós da patria que se houverem invalidado na guerra, e ainda mesmo os seus descendentes.

O povo brasileiro é o terreno mais fecundo em que germinam as ideas generosas; e medram e fructificam: o povo goyano é tambem brasileiro.

Sam estas, Srs., as communicções mais importantes que tenho a fazer-vos no tocante aos negocios de guerra.

Em virtude das rasões que a principio declarei, não tem-me sido possível tratar com igual empenho dos outros negocios que constituem os varios e multiplice objectos da publica administração, com quanto lhes haja prestado toda a attenção que pelos de guerra não tem sido absorvida.

Meditando sobre as riquezas naturaes que encerra está provincia; os rios caudalosos que banham seu territorio; a fertilidade de suas terras; e os diversos elementos de grandeza que n'ella existem, facilmente se comprehende que Goyaz reúne todas as condições para desenvolver-se e prosperar.

Reflectindo, porém, que suas riquezas jazem entranhadas; que os seus rios quasi não sam navegados; que grandes extensões de terreno estam incultas e maninhas; que á instrucção publica mirra-se á mingua do orvalho necessario; que nenhum estabelecimento de credito possui para dar impulso á sua agricultura, ao commercio e á industria; que as suas rendas conservam-se estacionarias se não decadentes, sendo portanto pouco animadoras suas finanças; e que finalmente não tem sido para aqui transplantadas essas bellas instituições dos modernos tempos que

muitas das provincias já possuem, convence-se o espirito de que Goyaz está muito aquiem do grão de civilisação a que tem direito de attingir.

Tenho fé em que uma administração activa, energica, laboriosa e illustrada, fortemente auxiliada pelos particulares, pelas camaras municipaes e sobretudo por esta illustre assembléa, muito poderá conseguir em beneficio da provincia, continuando os altos Poderes do Estado a conceder-lhe a efficaz protecção que até o presente lhe tem dado.

Embora falleçam em mim os dotes que devem distinguir o administrador desta porção do Imperio, sobejam, todavia, bons desejos de contribuir para a prosperidade da provincia, cujo governo me foi confiado n'uma quadra difficil, é verdade, mas em que se procura dar toda expansão constitucional aos elementos de liberdade e progresso.

Os meus antecessores tem reconhecido, e está na consciéncia de todos, que a mais urgente necessidade de Goyaz é a abertura de taccis vias de communicação, tanto por agua como por terra.

De accordo estou igualmente com os meus illustrados predecessores quando entendem que deve ser promovida a bem da provincia a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e Taquary, e que entre as estradas mais importantes, abertas ou por abrir, collocam-se as que tenderem a pôr em communicação os lugares banhados por essas grandes correntes d'agua, de modo que formem uma vasta rede de viação, tendo por centro a capital.

Não discutirei n'esta occasião se a capital da provincia deve ter séde diversa da actual, nem se o lugar mais apto para ella é o em que se acha presentemente o presidio de Leopoldina.

Terei talvez oportunidade de expendere ainda a minha franca opinião.

Todavia, por mais interessantes que sejam, como realmente sam, os estudos e trabalhos concernentes á navegação e abertura de estradas, não penso que só e exclusivamente se deva a elles dedicar uma administração bem intencionada.

A educação intellectual, moral e religiosa da puericia, pela qual se prepare a nova geração para com mais vida e intelligencia curar dos seus proprios interesses e dos da pro-

vincia, com os quaes os primeiros tem intima connexão; o aperfeçoamento da industria agricola e pastoril; o melhoramento da mineração em todas as suas variadas especies, e o estabelecimento de fabricas de ferro que, dando valôr aos abundantes jazigos de que pode sero mineral extrahido, forneçam á lavoura por modico preço os utensilios indispensaveis para sair da rotina e entrar nos largos caminhos do progresso; a organisação da guarda nacional, que está nas mais lastimaveis circumstancias, e para assim dizer desmantelada, com immenso prejuizo do serviço publico; a boa administração da justiça, de modo que seja ella a egide tutelar dos direitos individuaes e politicos, e não o manto dos que por ardis criminosos ou violencia usurpam a propriedade alheia e tiram a vida a seu semelhante; o mais rapido e mais activo movimento dos correios; a salubridade publica, no intento de attenuar as causas morbidas que actuam mais fortemente sobre alguns centros de população; o reparo das matrizes para que com toda decencia se celebre o culto divino; o melhoramento das cadeas, que longe estam de ter as condigões que a constituição prescreve, a humanidade impõe e a justiça exige; a construcção de cemiterios; a regeneração das finanças, e muitos outros objectos, que longo fora enumerar, sam por certo assumptos graves, que reclamam seria attenção da presidencia de uma provincia tam importante como esta.

A administração municipal, que pouca ou nenhuma vida tem na provincia, é igualmente materia digna dos desvelos da presidencia.

Intimamente convencido de que sem a iniciativa individual e a acção local nenhum paiz pôde desenvolver-se e offerecer solidas garantias de ordem e progresso, em todos os meus actos procuro distinguir as municipalidades, sempre que se offerece ensejo.

Repito: a navegação dos rios, a abertura de novas estradas e melhoramento das actuaes constituem a mais imperiosa necessidade, e formarão a mola principal da prosperidade de Goyaz, a qual facilitará a acção das outras e concorrerá directa ou indirectamente para satisfação das demais necessidades; mas não olvidemos que os varios ramos do serviço a que referi-me demandam cuidados especiaes, e alimentam-se com substancias que



as vias de communicacão por si sós lhes não podem fornecer.

Trabalhemos com ardôr e sem descanso para aviventar cada vez mais a provincia, além de que, quando se abrirem ao commercio as grandes arterias fluviaes e as longas estradas, que multipliquem suas relações com as provincias irmãs e até com os povos estranhos, possa ella tornar-se em pouco tempo rica, activa e illustrada.

A' luz dos principios que resumidamente vos acabo de expôr trabalharei cheio de fé no futuro.

Srs. da assembléa legislativa provincial.

Em conformidade do que dispõe a lei de 2 de Agosto de 1852, ser-vos-ha presente no dia fixado a proposta da presidencia contendo o orçamento das despesas provinciaes, sendo ao mesmo tempo submittidos á vossa illustrada consideração os balanços da receita

e despeza organisados pela directoria das rendas.

Terminando esta falla, declaro-vos que me achareis sempre disposto a fornecêr-vos as informações que de mim exigirdes e estive-rem em meu poder ministrar-vos.

Decretando que o presidente da provincia assista á installação dos trabalhos legislativos provinciaes sentado a par do presidente da assembléa, a lei constitucional de 12 de Agosto de 1834 quiz formar um symbolo da harmonia que deve reinar entre a presidencia e a assembléa.

Nutro vivas esperanças de que entre vós e mim será o symbolo uma realidade.

Palacio do governo de Goyaz, 1° de Junho de 1865.

*Augusto Ferreira França.*